

POTENCIAIS GEOTURÍSTICOS NA PORÇÃO SETENTRIONAL DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CAPARAÓ, DIVISA DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Laranjeira, J.O.¹; Muzzi-Machado, R.D.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais;

RESUMO:

O parque nacional da serra do Caparaó, localizado entre as fronteiras dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, abrange área de 31,8 mil hectares. O principal município da região é o de Alto Caparaó. A natureza ímpar local destaca-se na geomorfologia e pelos singulares campos de altitude, influenciados pelas condições do solo, clima, altitude e geologia local. O arcabouço geológico é formado por rochas cristalinas ortoderivadas migmatíticas do Complexo Juiz de fora, de idade paleoproterozóicas, que, juntamente às condições paleogeográficas e climáticas, esculpiram o maior ícone de destaque geoturístico do parque, o Pico da Bandeira, com 2.892 metros de altitude e o terceiro ponto mais alto do país. Ao lado desse e em contexto semelhante estão o Morro da Cruz do Negro (2.658m), Pico da Pedra Roxa (2.649m), Pico dos Cabritos (2.620m), Pico do Tesourinho (2.584m) e Pedra Menina (2.037m). Em mapeamento em escala 1:25.000 realizado na porção noroeste do parque cobrindo uma área de 70 km² foram levantados os aspectos geológicos e geoturísticos. O contexto geotectônico da região é a interseção das faixas brasileiras Araçuaí e Ribeira, evidenciadas em lineamentos de direção NNE-SSW. A serra do Caparaó é rica em afloramentos bem preservados e possui um grau metamórfico crescente à medida que se aproxima das porções de maior altitude no centro da serra. A mineralogia observável nos afloramentos abundantes, juntamente à geomorfologia exuberante da região, abundante em quedas d'água e drenagens em todo o corpo da serra propicia condição ideal para o desenvolvimento e fomento do geoturismo. A proposta de criar um geoparque, explicitando os aspectos evidenciados nas rochas encontradas pelas cachoeiras, rios e trilhas da serra é extremamente interessante por atender à interesses econômicos e ambientais, uma vez que a preservação das características naturais do local juntamente com a informação gera maior interesse nos visitantes. Entre os locais de grande interesse geoturístico, destacam-se o Vale Verde, localizado próximo à entrada do parque pela cidade de Alto Caparaó, onde, em meio ao rio corrente no vale, encontram-se blocos e matacões das mais diferentes feições geológicas encontradas serra acima, com exposição de afloramentos frescos de mineralogia exuberante; o Vale Encantado e a Cachoeira Bonita, próximos ao alojamento da Tronqueira, muito visitado por turistas, com rochas gnaisse-migmatíticas observáveis no fundo do rio com indicadores cinemáticos evidenciados na mineralogia de granulação fanerítica grossa; os granadas leucossomas expostos próximos ao alojamento do Terreirão, também muito visitado e finalmente, como atrativo principal, o Pico da Bandeira, com rochas de fácies granulito com enclaves máficos de dimensões métricas e migmatitos, além da exuberante vista onde observa-se alinhamentos no relevo, observáveis também nas imagens aéreas e de satélite. Os aspectos citados enriquecem o potencial turístico ao despertar a curiosidade dos visitantes, que ficarão mais inteirados à geologia local ao se depararem com placas explicativas próximo às evidencias geológicas de mais fácil observação, juntamente à descrições da geologia regional ilustradas com bloco-diagramas. Trata-se de uma proposta interessante por despertar interesse científico, acadêmico e turístico com retorno econômico associado.

PALAVRAS-CHAVE: SERRA DO CAPARAÓ; GEOTURISMO